



# Pequadinhas da língua portuguesa

## HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Por João Bezerra de Castro

Vocábulos **homônimos** são aqueles que se assemelham na forma (pronúncia ou grafia), mas têm significados diferentes. Podem ser de dois tipos:

**Homônimos homófonos:** são os vocábulos que têm grafias diferentes e mesma pronúncia. Exemplos:  
**Apreçar** (avaliar preço) e **apressar** (acelerar);  
**Caçar** (ação de perseguir e matar seres vivos) e **caassar** (anular; inutilizar);  
**Chá** (bebida) e **xá** (título do soberano da Pérsia, atual Irã);  
**Cheque** (ordem de pagamento) e **xeque** (lance de jogo de xadrez; perigo);  
**Cinto** (objeto de vestuário) e **sinto** (do verbo sentir);  
**Cocho** (recipiente de madeira) e **coxo** (capenga; manco);  
**Coser** (costurar) e **cozer** (cozinhar);  
**Espiar** (olhar sorrateiramente; espionar) e **expiar** (sofrer castigo);  
**Laço** (laçada; nó) e **lasso** (frouxo; gasto; bambo; cansado; fatigado);  
**Tacha** (prego pequeno; mancha; caldeira) e **taxa** (imposto; porcentagem).

**Homônimos homógrafos:** são os vocábulos que apresentam a mesma grafia, podendo a sua pronúncia coincidir ou não. Exemplos de **homônimos homógrafos** com a mesma pronúncia:  
**Amo** (patrão) e **amo** (do verbo amar);  
**Caminho** (substantivo) e **caminho** (do verbo caminhar);  
**Canto** (ângulo) e **canto** (do verbo cantar);  
**Mata** (bosque) e **mata** (do verbo matar);  
**Vale** (depressão), **vale** (adiantamento) e **vale** (do verbo valer).  
Exemplos de **homônimos homógrafos** que diferem na pronúncia:

**Colher/él** (substantivo) e **colher/êl** (verbo);  
**Começo/êl** (substantivo) e **começo/él** (do verbo começar);  
**Gelo/êl** (substantivo) e **gelo/él** (do verbo gelar);  
**Leste/él** (orientação) e **leste/êl** (do verbo ler);  
**Sede/él** (casa principal) e **sede/êl** (vontade de beber).

Vocábulos **parônimos** são aqueles que possuem grafia e pronúncia parecidas e significados diferentes. Exemplos:  
**Cavaleiro** (aquele que sabe andar a cavalo) e **cavalheiro** (homem educado);  
**Comprimento** (extensão) e **cumprimento** (saudação; ato de cumprir);  
**Costear** (navegar ou passar junto à costa) e **custear** (pagar as custas; financiar);  
**Deferir** (conceder; atender) e **diferir** (ser diferente; divergir);  
**Delatar** (denunciar) e **dilatar** (alargar; distender; aumentar);  
**Estrato** (camada) e **extrato** (coisa que se extraiu de outra; resumo);  
**Flagrante** (evidente) e **fragrante** (perfumado; aromático);  
**Inflação** (desvalorização da moeda) e **infração** (violação da lei);  
**Intemerato** (não corrompido; puro) e **intimorato** (destemido; intrépido);  
**Prescrever** (aconselhar; receitar) e **proscrever** (banir; proibir);  
**Sortir** (abastecer) e **surtir** (produzir efeito ou resultado);  
**Tráfego** (trânsito de veículos em vias públicas) e **tráfico** (comércio ilícito);  
**Vadear** (passar ou atravessar a pé ou a cavalo) e **vadiar** (vagabundear).

### O avarento

Um avarento juntou tudo o que tinha e transformou numa barra de ouro que enterrou em seu jardim: junto com a barra de ouro ele enterrou também sua alma e todos os seus pensamentos. E desde então, diariamente, ia inspecionar seu tesouro. Um de seus empregados, observando aquele vaivém, viu logo de que se tratava; desenterrou a barra de ouro e levou-a. Pouco depois, o avarento foi fazer sua inspeção. Quando viu o buraco vazio, começou a se lamentar e a arrancar os cabelos. Vendo-o nesse estado, um transeunte perguntou o que tinha acontecido e, compreendendo o que afligia o avarento, disse-lhe: "Por que ficar assim tão desolado? Tinhas o ouro e ao mesmo tempo não o tinhas. Basta pôr uma pedra no lugar onde estava a barra de ouro e imaginar que o ouro está lá. Pelo que vejo, mesmo quando o ouro estava lá, não fazias uso dele".

Ter bens e não usufruí-los é o mesmo que não ter.



### fábula

Ano XXIX | Nº 28 | 10 a 16 de novembro de 2014

# Luta BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

www.bancariosrn.com.br

Sindicato dos Bancários RN

SEJA SÓCIO

# É de luta, é legítimo



# É legítimo, é legal!

Leia os destaques desta edição

**Assédio**

Sindicato denuncia, em Ato Público, perseguição e assédio no Bradesco.

pág. 2

**Ataque**

Ataque contra SEEB RN é alvo de repúdio de várias entidades.

pág. 3

**Contas**

SEEB RN divulga nesta edição a prestação de contas trimestral da entidade.

pág. 5

**Desmonte**

Banco do Brasil apresenta novas propostas de "reestruturação" interna.

pág. 7

MAIA DIRETA  
Postal  
Básica  
9912294820/2012-DR/RN  
Sindicato dos Bancários do RN  
CORREIOS

Conselho Editorial  
Beatriz Oliveira  
Marcos Tinoco  
Marta Turra

Edição  
Ana Paula Costa  
(1235 JP/RN)

Estagiária  
Sylara Silvério

Impressão  
Unigráfica

Tiragem  
4 mil exemplares

@bancariosrn  
Sindicato dos Bancários do RN  
www.bancariosrn.com.br

Luta Bancária é uma publicação do Sindicato dos Bancários do RN

## Editorial

## Presídios brasileiros

A Justiça italiana negou o pedido do governo brasileiro para extraditar o ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil Henrique Pizzolato, condenado na Ação Penal 470, o processo do mensalão. O pedido de extradição foi rejeitado com base nas condições dos presídios brasileiros. Os juízes relataram duas mortes ocorridas neste ano no Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal, onde Pizzolato cumpria pena se fosse extraditado.

Tal decisão expõe uma grande "ferida" brasileira: o sistema penal falido. O Estado deveria dar condições de recuperação aos apenados, no entanto, o que ocorre é uma verdadeira pós-graduação no mundo do crime, além de manter a vida do indivíduo em constante risco.

Infelizmente tal discussão só vem à tona quando temos casos de grande repercussão, quando, na verdade, deveria ser uma preocupação permanente da sociedade.

Voltando ao caso de Pizzolato, a Procuradoria-Geral da República (PGR) prepara recurso em conjunto com a Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério da Justiça, além de um escritório de advocacia italiano que atua no caso. Segundo a PGR, o Ministério Público da Itália também vai recorrer para extraditar Pizzolato.

Pizzolato foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 12 anos e sete meses de prisão por lavagem de dinheiro e peculato no processo do mensalão. Ele fugiu para a Itália em setembro do ano passado, antes do fim do julgamento no STF, e foi preso em fevereiro na cidade de Maranello.



## Ato Público denuncia perseguição no Bradesco

O Sindicato dos Bancários do RN realizou um Ato Público na manhã do dia 30 de outubro, em frente à agência do Bradesco do Alecrim, momento em que denunciou o assédio moral no Banco. A perseguição ocorreu e resultou na demissão do funcionário André Ricardo (denúncia feita no Luta Bancária 26), demitido por justa causa por "insubordinação", ao cair numa "arapuca" armada pelo próprio Banco. Ele vinha sendo perseguido por Flávia

Ferraro com a conivência de Anderson Herbert e Leonardo Galvão.

Durante a manifestação, o bancário demitido recebeu o apoio e carinho de vários clientes do Banco que se indignaram com o ocorrido. André chegou a chorar com as palavras de apoio recebidas.

O Sindicato permanece dando o apoio jurídico e trabalhista ao bancário em mais uma batalha judicial contra o Bradesco.



## Banco do Brasil inicia desmonte de setores

O novo alvo do desmonte do Banco do Brasil no Rio de Janeiro é a Gerência de Comércio Exterior (Gecex), de acordo com notícia publicada no Blog dos Bancários. A ideia do banco é retirar toda a área operacional da Gecex até janeiro de 2015, mantendo somente o setor negocial. Os serviços serão centralizados em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba.

O ataque não se limitará ao Rio de Janeiro, cortando vagas também em praças importantes como Brasília, Porto Alegre,

Salvador, Recife e Fortaleza, entre outras.

O Sindicato do Rio já iniciou a movimentação dos trabalhadores na tentativa de barrar este desmonte.

A reestruturação prevista trará prejuízos para o funcionalismo. Além do corte de vagas que gira em torno de 50% dos funcionários da gerência, as mudanças acarretarão também perdas de remuneração, na medida em que aqueles que forem colocados como excedentes terão que procurar uma nova

localização, sem garantia da manutenção da função exercida.

O "processo seletivo" que o BB usa para tentar legitimar esta operação na verdade trata-se da execução de uma linha de corte, colocando, ainda, os funcionários uns contra os outros. Outro aspecto desumano é que não estão abertas vagas nas áreas-meio do banco, desconsiderando a qualificação profissional específica de cada um, obrigando-os a buscarem vagas em áreas que nunca trabalharam.

## Gerência da Caixa pode fechar e bancários não sabem o próprio destino

Essa notícia nos chega através dos companheiros do SEEB de Bauru e Região:

"Embora seja uma empresa pública, o que, em tese, implica em transparência, respeito ao trabalhador e observância das regras trabalhistas, a Caixa Econômica Federal sempre apronta das suas.

Numa total falta de respeito ao empregado, a CEF anunciou a "reestruturação" das Gerências de Filial de Programas Sociais (GIPSO), com a criação de Centralizadoras de Serviço, a extinção de várias gerências regionais país afora e a transferência dos cargos existentes. Uma delas está em

Bauru e os funcionários não conhecem o próprio destino.

Assim como já aconteceu com as GIRECs, as reestruturações efetuadas pela Caixa estão envoltas em brumas, o que deixa inseguros aqueles que ali trabalham, além de gerar boatos.

O risco da perda da função deixa apreensivos os trabalhadores, pois poucos são aqueles que têm tempo para a incorporação da função. Além disso, a *expertise* criada pode se perder.

O Sindicato exige a realocação dos trabalhadores, sem perda salarial. Em qualquer unidade da Caixa é visível a falta de empregados. O RH do banco deve dar resposta satisfatória aos trabalhadores."

## Lucro trimestral do BB é o maior em um ano

O Banco do Brasil divulgou o lucro líquido ajustado do terceiro trimestre: R\$ 2,885 bilhões no período. Este montante é 10,5% maior do que o registrado em um ano, de R\$ 2,610 bilhões.

Enquanto o lucro do BB aumenta de forma sempre crescente, os funcionários amargam os seus piores anos de trabalho, com assédio moral, perseguição, corte de pessoal, terceirização escancarada, demissão, retirada de comissão, péssimas condições de trabalho e não convocação dos concursados.

Isso significa que o lucro crescente se dá diante da escravidão a que os funcionários são submetidos diariamente, com reflexos negativos das condições de vida e de salário, resultando em afastamento por vários tipos de doenças, como depressão, insônia, ataque cardíaco e até morte.

## Aviso de Férias

O diretor de administração e patrimônio do Sindicato dos Bancários RN, Gilberto Monteiro, está de férias no período de 2 a 22 de novembro, e retomará suas atividades a partir do dia 23 de novembro de 2014.

# Trabalhadores do Brasil em defesa do SEEB RN

O Sindicato dos Bancários do RN promoveu um Ato Público no dia 4 de novembro, em frente à Superintendência da Caixa (rua João Pessoa, Centro de Natal). Na ocasião, os participantes aproveitaram para expor os motivos que estão levando a Caixa a alegar este absurdo contra o SEEB RN e deixaram seu recado: o Sindicato dos Bancários do RN é um patrimônio dos trabalhadores e por eles será defendido.

Depois de perder vários processos trabalhistas, na tentativa de não pagar o devido, a Caixa alega que o Sindicato não existe. Simplesmente pela ausência da Ata de Fundação (de 1937) que foi "perdida" durante intervenção na ditadura militar.

Vários sindicatos estiveram presentes e expuseram seu apoio aos bancários do RN e seu repúdio a essa manobra absurda de um banco público, que deveria estar a serviço da população e não do

capital.

Destacamos a presença de representantes da Conlutas, Sinasefe, Sinai, Intersindical, Sindsaúde, Sindforte, Sinpol, Sintest, Psol, MRS, PSTU, Coletivo de professores da UFRN, Ferroviários, Oposição Sind. Correios, Coletivo Foque, Imprensa, Mandatos de Sandro Pimentel, Marcos do PSOL, Amanda Gurgel, MPL e juventude, e juventude., e do ex-coordenador do Sindicato Liceu Carvalho.



Sindicato dos Bancários RN					
Demonstrativo Financeiro					
Exercício 2014					
DISCRIMINAÇÃO	Julho 2014	Agosto 2014	Setembro 2014	JUL / AGO / SET 2014 ACUM.	%
<b>RECEITAS</b>	<b>210.768,59</b>	<b>242.013,15</b>	<b>207.591,23</b>	<b>660.372,97</b>	<b>100,00</b>
Imposto Sindical	564,85	1.076,06	258,32	1.899,23	0,29
Mensalidades Bancárias	156.061,14	161.888,92	159.311,24	477.261,30	72,27
Aluguéis de Imóveis	3.604,44	3.104,44	3.104,44	9.813,32	1,49
Renda de Capital	52.110,38	47.618,20	49.633,90	149.362,48	22,62
Comissão de Conciliação Voluntária	-	570,00	-	570,00	0,09
Ações Judiciais	3.144,45	32.472,20	-	35.616,65	5,39
Contribuição CSP CONLUTAS Mensalidades	(4.716,67)	(4.716,67)	(4.716,67)	(14.150,01)	(2,14)
				-	-
<b>DESPESAS</b>	<b>200.983,93</b>	<b>321.877,92</b>	<b>144.228,73</b>	<b>667.090,58</b>	<b>101,02</b>
Pessoal	35.922,13	31.434,34	36.280,66	103.637,13	15,69
Água e Luz	917,69	1.000,26	1.069,06	2.987,01	0,45
Telecomunicações	2.317,84	2.086,78	2.610,79	7.015,41	1,06
Segurança Patrimonial	241,66	241,66	241,66	724,98	0,11
Combustíveis	765,78	1.850,71	1.836,33	4.452,82	0,67
Máquina Xérox	721,01	826,72	489,21	2.036,94	0,31
Honorários Contábeis	3.162,96	3.162,96	3.162,96	9.488,88	1,44
Material de Expediente	512,60	244,46	279,45	1.036,51	0,16
Tarifas Bancárias	47,48	98,42	59,47	205,37	0,03
Despesas Subsede de Caicó	638,36	770,00	905,00	2.313,36	0,35
Despesas de Custeio	574,02	485,00	84,30	1.143,32	0,17
Cantina	861,66	738,77	594,65	2.195,08	0,33
Material de Limpeza	575,36	509,86	-	1.085,22	0,16
Promoções / Eventos e Atos Públicos / Festa de Santana	3.190,00	1.805,38	5.745,35	10.740,73	1,63
Despesas c/ Postagem	1.769,73	2.674,57	2.859,89	7.304,19	1,11
Despesas c/ Táxi	61,00	-	-	61,00	0,01
Desp. da Área de Lazer / Manutenção / Construção	3.154,03	3.961,20	3.485,58	10.600,81	1,61
Prestadores de Serviços ( Área de Lazer )	1.740,00	1.630,00	1.400,00	4.770,00	0,72
Honorários Advocáticos	6.979,03	29.999,68	3.979,03	40.957,74	6,20
Construção do Auditório	1.811,60	800,00	2.888,00	5.499,60	0,83
Manutenção e Cons. do Prédio / Equipamentos	2.386,38	592,88	2.619,00	5.598,26	0,85
Manutenção e Reparos / Veículos	110,00	-	4.061,65	4.171,65	0,63
Manutenção e Reparos / Informática / Compras	1.447,59	1.494,39	1.781,21	4.723,19	0,72
Luta Bancária	4.760,00	2.730,00	2.702,05	10.192,05	1,54
Movimentos Sociais / Doações	3.358,01	2.000,00	100,00	5.458,01	0,83
Jornada Cultural	-	32.577,30	1.068,00	33.645,30	5,09
Campanha Salarial	13.000,00	22.372,90	49.027,20	84.400,10	12,78
Outras Publicações	3.622,40	3.250,00	2.320,00	9.192,40	1,39
Congressos / Encontros e Eleições	-	5.193,99	-	5.193,99	0,79
Comissão Nacional BNB	230,00	230,00	230,00	690,00	0,10
DIAP	245,00	245,00	245,00	735,00	0,11
Devolução do Imposto Sindical	90.258,88	149.582,76	-	239.841,64	36,32
Condomínio Residencial Luna Park	1.000,00	7.183,09	1.000,00	9.183,09	1,39
Viagens Intermunicipais	378,15	45,00	-	423,15	0,06
Campeonato dos Bancários	1.882,60	1.029,56	1.986,29	4.898,45	0,74
Despesas Tributárias / Impostos	3.950,44	639,74	726,40	5.316,58	0,81
Depreciações/Amortizações	8.390,54	8.390,54	8.390,54	25.171,62	3,81
				-	-
<b>RESUMO</b>					
Receitas	210.768,59	242.013,15	207.591,23	660.372,97	100,00
Despesas	200.983,93	321.877,92	144.228,73	667.090,58	101,02
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT</b>	<b>9.784,66</b>	<b>(79.864,77)</b>	<b>63.362,50</b>	<b>(6.717,61)</b>	<b>(1,02)</b>

# Luta BANCÁRIA

## testemunha ocular da nossa história



É uma falta de respeito do grupo oposicionista, principalmente é uma falta de respeito com a democracia do processo. Uma coisa é o direito de não concordar com os posicionamentos da diretoria, outra coisa é tentar inviabilizar o funcionamento da entidade.  
**Liceu Carvalho, ex-coordenador geral do SEEB RN**



É muita ousadia do governo federal, porque isso não é uma atitude isolada da Caixa do nosso estado. Isso é uma política de governo: criminalizar os movimentos e criminalizar os sindicatos.  
**Sandro Pimentel, vereador PSOL**



Temos conhecimento da luta que este sindicato tem travado nesses 77 anos. Infelizmente, cada governo que entra, são os trabalhadores que sofrem, infelizmente nunca iremos ver a patronal apoiar o trabalhador. Sindicato que não luta, é pelego. Por isso que o Sindicato dos Bancários incomoda, porque está sempre na luta.  
**Paulo César de Medeiros, presidente do Sinpol**



O ataque deste governo, o ataque da Caixa Econômica, o ataque deste advogado, ele não é um ataque somente à direção, o que já seria um absurdo. Não é um ataque à categoria de bancários, o que seria um absurdo ainda maior. Mas é um ataque a toda classe trabalhadora.  
**Alexandre Guedes, Conlutas RN**



Este sindicato, combatente e de luta, está sofrendo um ataque absurdo do governo federal e do governo Dilma. Queremos repudiar essa marca desse governo ao longo dos últimos anos: o ataque e a criminalização a movimentos e entidades de luta.  
**Rosália Fernandes, Sindsaúde RN**



O governo Dilma aplica esta política nacional de judicializar e criminalizar os melhores lutadores, os sindicatos que têm a coragem de denunciar o programa econômico, social e político da Frente Popular Capitalista do Brasil. O Sindicato dos Bancários do RN é um desses sindicatos.  
**José Rebouças, Sintest e Sindjorn**



O Sinasefe presta sua solidariedade ao SEEB RN pois entendemos que sofremos ataques parecidos. Nosso sindicato tem uma história de luta de 21 anos e vem sendo duramente atacado pelos governos Lula e Dilma, pois temos uma posição independente em defesa intransigente dos interesses da categoria.  
**Professor Lailson, Sinasefe**